Operação min_heapify

Escreva uma função, chamada min_heapify, que recebe como entrada um vetor contendo uma "quase-heap" mínima e transforma esse vetor em uma heap mínima.

Uma "quase-*heap*" mínima é um vetor A=(a1,a2,a3,...,an-1)�=(�1,�2,�3,...,��-1) no qual todos os elementos respeitam a propriedade de *heap* mínima, com exceção do primeiro, que pode ou não respeitar a propriedade de *heap* mínima.

Para transformar essa "quase-*heap*" em uma *heap*, compare o elemento na posição a ser testada do vetor com os seus dois filhos (se houver). Caso ele viole a propriedade de *heap* com algum dos filhos, troque-o de posição com o filho mais promissor.

Aplique min_heapify recursivamente até que a propriedade de *heap* não seja mais violada.

Para recordar, dado um elemento A[i] em uma *heap...*

- O pai de A[i] pode ser encontrado no índice pai(i)=|i-12| $(\diamondsuit)=|\diamondsuit-12|$;
- O elemento A[0] [0] não possui pai;
- O filho esquerdo de A[i] \diamondsuit [\diamondsuit], se existir, pode ser encontrado no índice $2i+12\diamondsuit+1$ e o filho direito, se existir, em $2i+22\diamondsuit+2$;
- A propriedade de *heap* mínima é $A[\phi[pai(i)] \leqslant A[i](\phi)] \leqslant \phi[\phi]$.

Em seguida, faça um programa principal que lê várias listas em notação Python, representando "quase-*heaps*". Para cada uma imprima a lista resultante da operação min heapify. A entrada termina com a lista vazia ([]).

Exemplos de Entrada e Saída

```
Entrada [2, 6, 7]
[3, 5, 4]
[6, 7, 2]
[5, 3, 1, 6, 4, 4, 8, 7, 7, 4]
[]

Saída [2, 6, 7]
[3, 5, 4]
[2, 7, 6]
[1, 3, 4, 6, 4, 5, 8, 7, 7, 4]
```